



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM EPISTEMOLOGIA DA PSICOPEDAGOGIA: A REPETIÇÃO ATIVA COMO FERRAMENTA DE FIXAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Mayara Ferreira de Freitas;
Maria Clara Barbosa Gonçalves;
Célia Maria Cruz Marques;

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O estudo foi realizado durante os semestres letivos 2023.2 e 2024.1 no curso de Psicopedagogia/CE/UFPB, com a participação de monitoras que auxiliaram os alunos do primeiro período. A monitoria visa proporcionar aos alunos uma experiência prática que os ajude a desenvolver competências relacionadas à docência, ao mesmo tempo em que contribui para o processo de ensino-aprendizagem. No contexto da Epistemologia da Psicopedagogia, essa iniciativa se torna crucial, já que o conhecimento das bases epistemológicas é fundamental para a formação de futuros psicopedagogos. A disciplina de Epistemologia, oferecida no primeiro período, visa à compreensão das origens e fundamentos da Psicopedagogia, bem como à construção de um arcabouço teórico que permita aos alunos lidar com questões relacionadas à construção do conhecimento. No entanto, o processo de ensino-aprendizagem nessa disciplina enfrenta desafios como a transição do Ensino Médio para a Universidade e a complexidade dos conceitos abordados. Nesse contexto, a repetição ativa se apresenta como um recurso pedagógico estratégico para facilitar a consolidação do conhecimento. A repetição ativa, quando utilizada de maneira estratégica, não se trata apenas de rever o mesmo conteúdo várias vezes, mas de proporcionar oportunidades para que o aluno revise, lembre e aplique o conhecimento em diferentes contextos e situações. Dentro do Programa de Monitoria, a repetição ativa é ainda mais valorizada, pois permite que os monitores acompanhem os alunos de perto, identificando as dificuldades e propondo atividades que reforcem os pontos de maior complexidade.

METODOLOGIA

Este estudo é um relato de experiência sobre a atuação de monitores na disciplina de Epistemologia, durante os períodos letivos de 2023.2 e 2024.1. O objetivo é analisar a prática pedagógica dos monitores e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Para alcançar esse objetivo, foram utilizados diversos materiais e metodologias, como: Formulário de Avaliação de Dificuldades e Apoio: ferramenta para identificar os desafios dos alunos e moldar as intervenções da monitoria; Sessões de Tira-Dúvidas: espaço colaborativo para esclarecimento de dúvidas e interação entre alunos e monitores; Revisões Temáticas: sessões estruturadas para consolidar o aprendizado e preparar os alunos para as avaliações; Atividades Interativas: questionários de revisão, dinâmicas e atividades lúdicas para estimular a repetição e fixação dos conteúdos. A coleta de dados foi realizada através de reuniões de planejamento, análise

contínua das atividades, questionários online e revisões via Google Meet. A análise dos dados buscou identificar padrões para informar as ações futuras da monitoria. A inovação do estudo reside no enfoque na repetição ativa, indo além da memorização e promovendo a compreensão e releitura dos conceitos. Essa abordagem contribuiu para o fortalecimento da autonomia dos alunos no processo de aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos resultados dos questionários, observou-se que muitos alunos enfrentavam dificuldades em estabelecer uma rotina integrada à universidade, o que poderia ocasionar dificuldades futuras na fixação de conteúdos. A principal demanda identificada foi a dificuldade de adaptação e estabelecimento de rotina de estudos. Dos alunos pesquisados, 23,3% tinham 19 anos, 40% relataram que estudavam entre 2 e 4 horas por dia, e 30% não utilizavam nenhuma ferramenta de organização.

Em resposta a esses dados, organizamos um “Guia Universitário” que, além de apresentar a vida na universidade, ofereceu dicas de estudo e organização de rotina. As revisões de conteúdo foram um foco central, sendo realizadas atividades em sala ao final da maioria das aulas, em grupos, para melhor fixação do conteúdo aprendido no dia. Essas atividades colaborativas permitiram que os alunos revisassem e reforçassem os conceitos discutidos, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficaz e dinâmico. As revisões de conteúdo mostraram-se particularmente eficazes, conforme os resultados em atividades, evidenciando que a repetição é uma ferramenta poderosa para a fixação da aprendizagem.

A importância da monitoria e da repetição como ferramentas de fixação do conhecimento ficou evidente, pois elas não apenas reforçaram o aprendizado, mas também estimularam a participação ativa e o engajamento dos alunos nas aulas. A monitoria, ao oferecer suporte contínuo e personalizado, ajudou os estudantes a superar as dificuldades iniciais, enquanto a repetição promoveu uma compreensão mais profunda e duradoura dos conteúdos abordados. Além disso, essas estratégias podem ser utilizadas pelos estudantes em outros componentes, reforçando assim a autonomia e facilitação da aprendizagem para além do componente acadêmico em pauta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria, com foco na repetição ativa como ferramenta de fixação do aprendizado, mostrou-se eficaz em transformar a forma como os alunos constroem conhecimento, melhorando a retenção e aplicação de informações. A participação ativa dos discentes foi incentivada, mas a pouca disponibilidade de tempo de alguns, devido a questões familiares, de locomoção ou trabalho, representou uma limitação.

Apesar disso, a ênfase na repetição constante dos conteúdos de maneiras diferentes e interativas inovou a prática pedagógica, expandindo as possibilidades de aprendizado e solidificação do conhecimento. O objetivo do plano de trabalho foi alcançado com sucesso, reafirmando a importância da repetição como prática educacional valiosa, contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Referências - Elaboração. NBR 6023, 2023.

CORRÊA, C. R G L. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2017, v. 21, n. 3 [Acessado 15 Outubro 2024], pp. 379-386. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-3539201702131117>>. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-3539201702131117>.

CUNHA, R. S, et al. O QUE FACILITA E DIFICULTA A APRENDIZAGEM? A PERSPETIVA DE ADOLESCENTES. *Psicologia em Estudo* [online]. 2020, v. 25 [Acessado 15 Outubro 2024], e46414. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/psicoestud.v25i0.46414>>. Epub 09 Mar 2020. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v25i0.46414>.